

## 35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **COMPORTAMENTO INICIAL DE CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS E PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO NO ESTADO DE MINAS GERAIS\***

A.M Carvalho, Doutorando em Fitotecnia/UFLA carvalho.am@hotmail.com; D.J.M.Vilela, Estudante de Agronomia/UFLA; C.E.Botelho, DSc., Pesquisador EPAMIG/CTSM; RM Rezende, Estudante de Agronomia/UFLA; LA Luvezuti, Estudante de Agronomia/UFLA; LAM Nasser, Estudante de Agronomia/UFLA \*Financiado pela FAPEMIG

Os trabalhos atuais de melhoramento do cafeeiro visam avaliar a adaptação das cultivares à região produtora, no qual devem ser conhecidas as condições e os problemas que a região e a propriedade apresentam, destacando-se o clima, o solo, a topografia e o nível de tecnologia empregado pelo produtor (Mendes et al., 2008). Sendo assim, objetivo deste trabalho foi de avaliar características vegetativas nos estágios iniciais de desenvolvimento de cultivares de cafeeiro bem como sua produção inicial.

Os experimentos foram conduzidos em três diferentes regiões do estado de Minas Gerais. Dos cinco ensaios realizados, dois foram instalados na região Sul, sendo eles em Lavras (LAV) e Santo Antônio do Amparo (SAA), dois na região do Alto Paranaíba, sendo eles em Patrocínio (PTC) e Campos Altos (CA) e um na região do Vale do Jequitinhonha, Turmalina (TUR), de dezembro de 2005 à junho de 2008. Foram avaliadas 25 cultivares de *Coffea arabica* L. desenvolvidas pelos principais programas de melhoramento genético do país. Em todos os locais foram avaliadas as 25 cultivares, sendo 22 resistentes à ferrugem e três susceptíveis. O delineamento experimental utilizado em todos os locais foi o de blocos casualizados, com três repetições, com parcelas de 10 plantas, sendo considerada como parcela útil apenas as seis plantas centrais. O espaçamento adotado foi de 3,5m entre linhas x 0,70 m entre plantas. Os ensaios instalados em Patrocínio e Turmalina foram conduzidos sob irrigação por gotejamento.

Os caracteres de crescimento vegetativo foram avaliados após 12 meses de implantação por meio do diâmetro de caule (DC); do número de ramos plagiotrópicos (NRP); da altura de plantas (ALT); do número de nós dos ramos plagiotrópicos (NNÓS) e do comprimento do primeiro ramo plagiotrópico (CPR). A produção de café beneficiado foi avaliada em julho de 2008, 30 meses após a instalação, em quilogramas de café cereja por parcela. Posteriormente foi feita a conversão para sacas de 60 kg de café beneficiado/ha (de acordo com o rendimento real de cada parcela).

## Resultados e conclusões

Tabela 1: Médias de características de crescimento vegetativo de cultivares de *Coffea arabica* L. avaliados em cinco diferentes localidades do estado de Minas Gerais.

Cultivares	DC	ALT	NNÓS	NRP	CPR
Catucaí Amarelo 2 SL	14,65 a	58,58 a	87,23 b	14,65 b	34,77 a
Catucaí Amarelo 24/137	13,72 b	52,47 b	91,21 b	14,78 a	30,40 b
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	14,14 b	51,34 b	97,72 b	15,20 a	32,62 a
Catucaí Vermelho 85/15	14,52 b	50,19 b	73,82 c	13,62 b	30,24 b
Catucaí Vermelho 20/15 cv 476	13,57 b	60,11 a	92,46 b	15,73 a	35,32 a
Sábia 398	14,24 a	52,28 b	86,97 b	15,51 a	31,89 a
Palma II	14,99 a	52,34 b	100,46 b	16,15 a	33,98 a
Acauã	13,04 b	44,13 c	81,98 c	13,56 b	25,18 b
Oeiras MG 6851	13,01 b	44,50 c	67,35 c	13,45 b	25,73 b
Catiguá MG 1	13,58 b	44,71 c	75,01 c	14,28 b	28,67 b
Sacramento MG 1	13,75 b	47,60 c	89,72 b	14,13 b	29,22 b
Catiguá MG 2	13,31 b	45,65 c	84,35 c	13,90 b	29,44 b
Araponga MG 1	13,65 b	45,99 c	97,54 b	15,17 a	29,57 b
Paraíso H419-1	11,67 b	41,36 c	73,10 c	13,51 b	26,64 b
Pau Brasil MG 1	14,70 a	52,43 b	110,74 a	16,19 a	31,63 a
Tupi	14,05 b	45,70 c	74,20 c	14,14 b	29,87 b
Obatã	13,97 b	45,81 c	88,23 b	14,05 b	27,87 b
Iapar 59	13,53 b	42,06 c	80,56 c	13,91 b	26,84 b
IPR 98	13,31 b	42,80 c	80,79 c	14,78 a	25,49 b
<b>IPR 99</b>	15,75 a	50,60 b	93,26 b	15,45 a	32,70 a
<b>IPR 103</b>	13,12 b	46,20 c	65,82 c	14,36 b	28,88 b
<b>IPR 104</b>	14,42 a	45,31 c	80,98 c	15,08 a	28,85 b
<b>Topázio MG 1190</b>	13,97 b	55,91 a	78,57 c	15,03 a	32,22 a
<b>Catuai Vermelho IAC 144</b>	14,82 a	49,95 b	88,40 b	15,38 a	32,62 a
<b>Catuai Amarelo IAC 62</b>	16,07 a	54,15 b	113,09 a	15,64 a	34,24 a

Médias seguidas da mesma letra na vertical não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Tabela 2: Produção inicial (sacas.ha<sup>-1</sup>) de 25 cultivares de cafeeiro, em Lavras (LAV), Santo Antônio do Amparo (SAA), Campos Altos (CA), e Patrocínio (PTC), em Minas Gerais.

Cultivares	LAV	SAA	CA	PTC
<b>Catucaí Amarelo 2 SL</b>	1,36 c	4,08 c	8,33 d	52,37 c
<b>Catucaí Amarelo 24/137</b>	11,56 b	6,95 c	12,58 c	61,55 b
<b>Catucaí Amarelo 20/15 cv 479</b>	4,42 c	11,19 b	11,22 c	48,63 d
<b>Catucaí Vermelho 785/15</b>	1,70 c	10,31 b	9,52 c	34,69 f
<b>Catucaí Vermelho 20/15 cv 476</b>	3,06 c	7,34 c	7,48 d	45,91 d
<b>Sábia 398</b>	10,54 b	18,98 a	12,58 c	70,74 a
<b>Palma II</b>	9,18 b	9,52 c	13,60 c	60,19 b
Acauã	6,80 c	7,41 c	7,14 d	38,09 f
Oeiras MG 6851	3,74 c	13,13 b	6,80 d	34,69 f
Catiguá MG 1	5,10 c	10,61 b	4,42 d	30,61 g
Sacramento MG 1	4,08 c	12,20 b	4,76 d	35,37 f
Catiguá MG 2	4,42 c	4,08 c	8,50 d	32,99 f
Araponga MG 1	5,44 c	7,48 c	9,86 c	45,23 d
Paraíso H419-1	5,10 c	7,71 c	22,79 a	27,21 g
Pau Brasil MG 1	5,10 c	2,83 c	22,79 a	41,15 e
Tupi	5,44 c	9,07 c	9,18 c	66,32 a
Obatã	7,48 c	14,81 a	24,49 a	63,94 b
Iapar 59	7,14 c	5,44 c	6,12 d	30,95 g
IPR 98	5,10 c	9,37 c	8,50 d	31,97 g
IPR 99	5,10 c	6,41 c	16,66 b	65,64 a
IPR 103	2,72 c	13,91 b	10,88 c	53,73 c
IPR 104	6,46 c	3,73 c	14,96 b	37,41 f
Topázio MG 1190	1,36 c	8,25 c	18,36 b	34,01 f
Catuai Vermelho IAC 144	10,20 b	15,82 a	21,43 a	68,70 a
Catuai Amarelo IAC 62	19,73 a	6,12 c	9,18 c	27,46 g
Média	6,09 D	9,07 C	12,09 B	45,58 A
CV(%)	23,40	25,39	25,01	12,41

Médias seguidas de mesma letra minúscula na vertical e maiúscula na horizontal não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott,

a 5% de probabilidade.

De acordo com as médias frente à essas características vegetativas apresentadas na Tabela 1, observa-se grande variabilidade entre as cultivares citadas, com destaque para as cultivares Pau Brasil MG 1 e Catuai Amarelo IAC 62, que apresentaram melhor desempenho em 4 das 5 características na média dos cinco locais, com destaque para o número de nós dos ramos plagiotrópicos dessas cultivares.

O município de Turmalina não apresentou produção no ano de avaliação apresentado. Analisando a produção inicial das cultivares nas demais localidades, observa-se baixa produtividade para todos locais, visto que esta é a produção de primeira colheita, exceto para Patrocínio, onde a produtividade média foi bem superior aos outros locais (Tabela 2). Esse resultado pode ter sido encontrado devido ao fato de Patrocínio apresentar temperaturas médias mais elevadas ao decorrer do ciclo da cultura e principalmente pelo uso de irrigação nesse local.